

MOÇÃO Nº 19.870/2016

Moção de Pesar pelo falecimento do ex-jogador e comentarista de futebol, Mário Sérgio

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Pesar pelo falecimento do ex-jogador e comentarista de futebol, Mário Sérgio. O ex-atleta morreu no trágico acidente de avião que vitimou 71 pessoas, entre elas, tripulantes, membros da delegação do time de futebol Chapecoense e profissionais da imprensa que viajaram para fazer a cobertura da final da Sul-Americana, que ocorreria na cidade de Medellín, na Colômbia.

O dia 29 de novembro foi muito triste para a nação brasileira e todo o mundo do futebol com a tragédia que tirou a vida de pessoas que estavam em plenitude, seguindo suas carreiras e escolhas pessoais. Entre elas, estava um profissional muito admirado e respeitado por quem acompanhava o esporte e que passou com sucesso pelos clubes da Bahia: Mário Sérgio, 66 anos, ex-jogador, ex-técnico e então comentarista da emissora de televisão Fox Sports. Mário Sérgio Pontes de Paiva nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1950.

Um ícone dos campos nas décadas de 70 e 80, Mário Sérgio era muito querido dos baianos, sendo um craque que marcou a história do Esporte Clube Vitória, onde também foi técnico e também encerrando a sua carreira no Esporte Clube Bahia.

Vesgo, como era conhecido fez história alcançando grandes feitos no futebol. Representou a seleção brasileira e jogou em muitos clubes do Brasil. Foi bicampeão carioca pelo Fluminense (1975 e 1976), campeão paulista pelo São Paulo (1981), campeão baiano pelo Vitória (1972), campeão brasileiro (1979) e bicampeão gaúcho (1981 e 1984) pelo Internacional e campeão da Copa Intercontinental (1983) pelo Grêmio.

Mário Sérgio ainda passou pelo Flamengo - no qual começou a carreira no fim da década de 60 e conquistou a Taça Guanabara de 1970 -, Botafogo, Rosario Central, Ponte Preta, Palmeiras, Botafogo-SP, Bellinzona-SUI, antes de encerrar a carreira no Bahia em 1987, onde também deixou admiradores. Logo depois que se aposentou, Mário Sérgio renovou os seus laços com o estado da Bahia ao se

tornar técnico do Vitória. Em seguida começou a carreira de comentarista esportivo, mas voltou aos campos, onde comandou o Corinthians, que no Brasileiro caiu contra o Vitória, o seu ex-club. Teve a sua última experiência como técnico pelo Ceará, em 2001.

Mas a sua relação de carinho mesmo foi muito próxima com a torcida baiana, perdurando o respeito e a admiração até os dias atuais. Nos últimos três dias, jornalistas e ex-jogadores lembraram-se da personalidade impetuosa e polêmica, além claro de seu brilho nos campos, com as jogadas mágicas.

Ele era mestre em olhar para um lado e jogar para o outro, enganando os adversários. Foi assim que estimulou várias jogadas que finalizaram com o gol.

Foi assim que se tornou um dos maiores ídolos do Vitória, sendo destaque no título do Leão de 1972, um dos mais marcantes da história rubro-negra com o trio de ataque formado por ele, Osni e André Catimba. Em sua passagem curta pelo tricolor baiano ele também encantou bastante. Relata-se que naquela que seria a sua despedida pelo Bahia destruiu o time do Goiás, jogando apenas o primeiro tempo. Logo após, ele teria descido para o vestiário e dito que sua carreira se encerraria naquele exato momento.

O clima foi de consternação nos clubes baianos pela morte trágica do ex-jogador carioca que tanto encantou os torcedores de Bahia e Vitória. Compartilhamos dessa dor, traduzindo-a em homenagem a aquele que foi um grande esportista.

Após tramitação regimental dê-se conhecimento da presente Moção de Pesar a família do ex-jogador e as diretorias do Esporte Clube Bahia e Esporte Clube Vitória.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2016

Deputado Leur Lomanto Júnior